

O REGISTRO NA CVM NÃO IMPLICA QUALQUER APRECIÇÃO SOBRE A COMPANHIA, SENDO OS SEUS ADMINISTRADORES RESPONSÁVEIS PELA VERACIDADE DAS INFORMAÇÕES PRESTADAS.

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 02003-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL BRASILAGRO CIA BRAS PROPRIEDADES AGRICOL	3 - CNPJ 07.628.528/0001-59
4 - NIRE 35300326237		

01.02 - SEDE

1 - ENDEREÇO COMPLETO AVENIDA BRIG FARIA LIMA Nº 3400 9º ANDAR				2 - BAIRRO OU DISTRITO ITAIM BIBI	
3 - CEP 04538-132	4 - MUNICÍPIO SÃO PAULO				5 - UF SP
6 - DDD 011	7 - TELEFONE 3074-5833	8 - TELEFONE 3074-5800	9 - TELEFONE 3074-5834	10 - TELEX 0	
11 - DDD 011	12 - FAX 3074-5801	13 - FAX 3074-5832	14 - FAX 3074-5833		
15 - E-MAIL pedro.faria@brasil-agro.com					

01.03 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)

1 - NOME PEDRO DE ANDRADE FARIA					
2 - ENDEREÇO COMPLETO AVENIDA BRIG FARIA LIMA Nº 3400 9º ANDAR				3 - BAIRRO OU DISTRITO ITAIM BIBI	
4 - CEP 04538-132	5 - MUNICÍPIO SÃO PAULO				6 - UF SP
7 - DDD 011	8 - TELEFONE 3074-5833	9 - TELEFONE 3074-5800	10 - TELEFONE 3074-5834	11 - TELEX 0	
12 - DDD 011	13 - FAX 3074-5801	14 - FAX 3074-5832	15 - FAX 3074-5801		
16 - E-MAIL pedro.faria@brasil-agro.com					

01.04 - REFERÊNCIA / AUDITOR

EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO		TRIMESTRE ATUAL			TRIMESTRE ANTERIOR		
1 - INÍCIO	2 - TÉRMINO	3 - NÚMERO	4 - INÍCIO	5 - TÉRMINO	6 - NÚMERO	7 - INÍCIO	8 - TÉRMINO
23/09/2005	30/06/2006	1	01/01/2006	31/03/2006	4	01/10/2005	31/12/2005
9 - NOME/RAZÃO SOCIAL DO AUDITOR KPMG AUDITORES INDEPENDENTES					10 - CÓDIGO CVM 00418-9		
11 - NOME DO RESPONSÁVEL TÉCNICO ADELINO DIAS PINHO					12 - CPF DO RESP. TÉCNICO 223.164.858-04		

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 02003-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL BRASILAGRO CIA BRAS PROPRIEDADES AGRICOL	3 - CNPJ 07.628.528/0001-59
---------------------------	--	--------------------------------

01.05 - COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL

Número de Ações (Mil)	1 - TRIMESTRE ATUAL 31/03/2006	2 - TRIMESTRE ANTERIOR 31/12/2005	3 - IGUAL TRIMESTRE EX. ANTERIOR 31/03/2005
Do Capital Integralizado			
1 - Ordinárias	785	347	0
2 - Preferenciais	0	0	0
3 - Total	785	347	0
Em Tesouraria			
4 - Ordinárias	0	0	0
5 - Preferenciais	0	0	0
6 - Total	0	0	0

01.06 - CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA

1 - TIPO DE EMPRESA Empresa Comercial, Industrial e Outras
2 - TIPO DE SITUAÇÃO Pré-Operacional
3 - NATUREZA DO CONTROLE ACIONÁRIO Estrangeira
4 - CÓDIGO ATIVIDADE
5 - ATIVIDADE PRINCIPAL ATIVIDADES DE AGRONEGÓCIOS
6 - TIPO DE CONSOLIDADO Não Apresentado
7 - TIPO DO RELATÓRIO DOS AUDITORES Sem Ressalva

01.07 - SOCIEDADES NÃO INCLUÍDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

1 - ITEM	2 - CNPJ	3 - DENOMINAÇÃO SOCIAL
----------	----------	------------------------

01.08 - PROVENTOS EM DINHEIRO DELIBERADOS E/OU PAGOS DURANTE E APÓS O TRIMESTRE

1 - ITEM	2 - EVENTO	3 - APROVAÇÃO	4 - PROVENTO	5 - INÍCIO PGTO.	6 - TIPO AÇÃO	7 - VALOR DO PROVENTO P/ AÇÃO
----------	------------	---------------	--------------	------------------	---------------	-------------------------------

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 02003-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL BRASILAGRO CIA BRAS PROPRIEDADES AGRICOL	3 - CNPJ 07.628.528/0001-59
---------------------------	--	--------------------------------

01.09 - CAPITAL SOCIAL SUBSCRITO E ALTERAÇÕES NO EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO

1- ITEM	2 - DATA DA ALTERAÇÃO	3 - VALOR DO CAPITAL SOCIAL (Reais)	4 - VALOR DA ALTERAÇÃO (Reais)	5 - ORIGEM DA ALTERAÇÃO	7 - QUANTIDADE DE AÇÕES EMITIDAS (Mil)	8 - PREÇO DA AÇÃO NA EMISSÃO (Reais)
01	30/09/2006	100	151.000	Subscrição Particular em Dinheiro	150.900	1,0000000000
02	24/10/2006	151.000	732.628	Subscrição Particular em Dinheiro	581.628	1,0000000000
03	15/03/2006	732.628	1.024.000	Subscrição Particular em Dinheiro	291	1.000,0000000000

01.10 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES

1 - DATA 15/05/2006	2 - ASSINATURA
------------------------	----------------

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 02003-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL BRASILAGRO CIA BRAS PROPRIEDADES AGRICOL	3 - CNPJ 07.628.528/0001-59
---------------------------	--	--------------------------------

02.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO (Reais)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/03/2006	4 - 31/12/2005
1	Ativo Total	2.567.467	1.763.945
1.01	Ativo Circulante	74.394	24.695
1.01.01	Disponibilidades	7.394	24.695
1.01.01.01	Caixa	100	100
1.01.01.02	Bancos conta movimento	7.294	24.595
1.01.02	Créditos	67.000	0
1.01.02.01	Adiantamento a Fornecedores	67.000	0
1.01.03	Estoques	0	0
1.01.04	Outros	0	0
1.02	Ativo Realizável a Longo Prazo	0	0
1.02.01	Créditos Diversos	0	0
1.02.02	Créditos com Pessoas Ligadas	0	0
1.02.02.01	Com Coligadas	0	0
1.02.02.02	Com Controladas	0	0
1.02.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	0	0
1.02.03	Outros	0	0
1.03	Ativo Permanente	2.493.073	1.739.250
1.03.01	Investimentos	0	0
1.03.01.01	Participações em Coligadas	0	0
1.03.01.02	Participações em Controladas	0	0
1.03.01.03	Outros Investimentos	0	0
1.03.02	Imobilizado	1.600	1.600
1.03.02.01	Equipamentos de Informatica	1.600	1.600
1.03.03	Diferido	2.491.473	1.737.650
1.03.03.01	Gastos pré operacionais	2.491.473	1.737.650

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 02003-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL BRASILAGRO CIA BRAS PROPRIEDADES AGRICOL	3 - CNPJ 07.628.528/0001-59
---------------------------	--	--------------------------------

02.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/03/2006	4 - 31/12/2005
2	Passivo Total	2.567.467	1.763.945
2.01	Passivo Circulante	1.782.357	1.416.585
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	0	0
2.01.02	Debêntures	0	0
2.01.03	Fornecedores	46.580	22.500
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	6.202	4.210
2.01.04.01	Impostos e Contribuições Retidos	6.202	4.210
2.01.05	Dividendos a Pagar	0	0
2.01.06	Provisões	1.463.381	999.551
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	266.194	390.324
2.01.08	Outros	0	0
2.02	Passivo Exigível a Longo Prazo	0	0
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	0	0
2.02.02	Debêntures	0	0
2.02.03	Provisões	0	0
2.02.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0
2.02.05	Outros	0	0
2.03	Resultados de Exercícios Futuros	0	0
2.05	Patrimônio Líquido	785.110	347.360
2.05.01	Capital Social Realizado	785.110	347.360
2.05.02	Reservas de Capital	0	0
2.05.03	Reservas de Reavaliação	0	0
2.05.03.01	Ativos Próprios	0	0
2.05.03.02	Controladas/Coligadas	0	0
2.05.04	Reservas de Lucro	0	0
2.05.04.01	Legal	0	0
2.05.04.02	Estatutária	0	0
2.05.04.03	Para Contingências	0	0
2.05.04.04	De Lucros a Realizar	0	0
2.05.04.05	Retenção de Lucros	0	0
2.05.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0	0
2.05.04.07	Outras Reservas de Lucro	0	0
2.05.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	0	0

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(Companhia em fase pré-operacional)

NOTAS EXPLICATIVAS SOBRE AS
Informações Trimestrais (ITR)
Trimestre findo em
31 de março de 2006

Brasilagro Companhia Brasileira de Propriedades Agrícolas (Companhia em fase pré-operacional)

Notas explicativas às Informações Trimestrais

(Em Reais)

1 Contexto operacional

A Companhia foi constituída por decisão da Assembléia Geral de Constituição realizada em 23 de setembro de 2005 e obteve o registro de companhia aberta na Comissão de Valores Mobiliários em 25 de abril de 2006.

O objeto social consiste em: (a) a exploração da atividade agrícola, pecuária e florestal de qualquer espécie e natureza e prestação de serviços direta ou indiretamente relacionados, (b) a importação e exportação de produtos e insumos agrícolas e relacionados à atividade pecuária, (c) a compra, venda e/ou locação de propriedades, terrenos, edificações e imóveis em áreas rurais e/ou urbanas, (d) a intermediação em operações de natureza imobiliária de quaisquer tipos, (e) a participação, como sócia, em outras sociedades, simples ou empresárias e em empreendimentos comerciais de qualquer natureza, no Brasil e/ou no exterior, relacionadas direta ou indiretamente aos objetivos aqui descritos, e (f) a administração de bens próprios e de terceiros.

O efetivo início das operações, seu posterior desenvolvimento, a obtenção de lucros e fluxos de caixa positivos nas operações, dependem de diversos fatores incluindo, entre outros, a identificação de oportunidades na área de agronegócios com um rendimento esperado e um custo adequado considerando os preços dos produtos a serem comercializados.

Tendo em vista que até 31 de março de 2006 a Companhia não havia iniciado plenamente suas atividades operacionais, não é apresentado nestas Informações Trimestrais o confronto entre os dados contidos no estudo de viabilidade econômico-financeira inserido nas Informações Anuais – IAN da Companhia, e os resultados da Companhia.

2 Apresentação das informações trimestrais

Os balanços patrimoniais foram elaborados com base nas práticas contábeis emanadas da legislação societária brasileira e normas da Comissão de Valores Mobiliários.

Até 31 de março de 2006 a Companhia encontra-se em fase pré-operacional e, portanto, não apresenta a demonstração do resultado. As despesas incorridas da Companhia estão sendo contabilizadas no ativo diferido, para futura amortização.

Brasilagro Companhia Brasileira de Propriedades Agrícolas (Companhia em fase pré-operacional)

Notas explicativas às Informações Trimestrais

(Em Reais)

Resumo das principais práticas contábeis

a. Apuração do resultado

A Companhia não apresenta a demonstração do resultado do período por se encontrar em fase pré-operacional.

b. Ativo circulante

É demonstrado pelo valor líquido de realização.

c. Permanente

- **Imobilizado**

Registrado ao custo de aquisição. A depreciação não foi computada, pelo fato de a Companhia encontrar-se em fase pré-operacional.

- **Diferido**

Registrado ao custo de aquisição e formação. Por se encontrar em fase pré-operacional, os gastos incorridos durante a fase de constituição da Companhia são apropriados ao diferido e serão amortizados quando as operações comerciais forem iniciadas.

3 Diferido

	31/03/06	31/12/05
Gastos com pesquisa e desenvolvimento	673.265	568.375
Honorários por serviços profissionais	1.732.874	1.084.918
Outros gastos pré-operacionais	<u>85.334</u>	<u>84.357</u>
	<u>2.491.473</u>	<u>1.737.650</u>

Os gastos despendidos na fase de implantação do empreendimento deverão ser absorvidos pelas receitas de operações futuras, nos termos das estimativas e projeções do empreendimento. A amortização do diferido será apropriada quando as operações comerciais forem iniciadas.

Brasilagro Companhia Brasileira de Propriedades Agrícolas (Companhia em fase pré-operacional)

Notas explicativas às Informações Trimestrais

(Em Reais)

4 Contas a pagar

	31/03/06	31/12/05
Honorários advocatícios	<u>1.463.382</u>	<u>984.954</u>

5 Partes relacionadas

a) A Companhia firmou em 15 de março de 2006 um contrato de consultoria com a Paraná Consultora de Investimentos S.A. (“Paraná”), empresa especializada em consultoria no setor agropecuário, sob controle indireto do acionista da Companhia, Tarpon Investimentos S.A., e das partes relacionadas: Consultores Asset Management S.A. e Sr. Alejandro Elsztain. As principais condições estipuladas são como segue: o contrato permanecerá em vigor por prazo indeterminado e poderá ser rescindido com prazo de 6 meses de antecedência. Como remuneração a Paraná receberá anualmente 1% do capital social da Companhia, corrigida pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPC-A). Em caso de rescisão do contrato pela Companhia, sem justa causa, deverá ser pago à Paraná multa fixada em R\$ 4.316 mil, corrigida pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPC-A).

b) Os principais saldos relativos a operações com partes relacionadas em 31 de março de 2006 e 31 de dezembro de 2005 decorrem de gastos com pesquisa e desenvolvimento e outros custos associados à Companhia, os quais foram pagos pelos acionistas e que poderão ser reembolsados pelo seu custo efetivo ou utilizados para aumento de capital, conforme segue:

	31/03/06	31/12/05
Contas a pagar:		
Tarpon Investimentos S.A. (c)	36.491	14.597
Conta corrente com sócios:		
Cresud S.A.	229.703	229.702
Tarpon Investimentos S.A.	-	93.279
Elie Horn	-	<u>67.343</u>
	<u>266.194</u>	<u>404.921</u>

Brasilagro Companhia Brasileira de Propriedades Agrícolas (Companhia em fase pré-operacional)

Notas explicativas às Informações Trimestrais

(Em Reais)

c) A Companhia possui contrato de compartilhamento de estrutura física, administrativa e operacional com a Tarpon Investimentos S.A., por meio do qual assume a obrigação de pagar certos gastos do imóvel onde tem sede, como aluguel, serviços de manutenção, limpeza, telefonia, energia elétrica, tecnologia, condomínio e outros gastos com manutenção, registrado em contas a pagar.

6 Patrimônio líquido

a. Capital social

O capital social subscrito tem a seguinte composição:

	31/03/06		31/12/05	
	R\$	Quantidade de ações	R\$	Quantidade de ações
Cresud S.A.	305.000	305	254.718	254.718
Cape Town LLC	253.000	253	-	-
Agro Investments	193.000	193	-	-
Tarpon Agro LLC	153.000	153	-	-
Tarpon Investimentos S.A.	101.000	101	162.752	162.752
Agro Managers	10.000	10	-	-
Outros	9.000	9	-	-
Elie Horn	-	0	164.158	164.158
Tarpon BR S.A.	-	-	151.000	151.000
	<u>1.024.000</u>	<u>1.024</u>	<u>732.628</u>	<u>732.628</u>

O Estatuto Social da Companhia contém autorização para aumento do capital social até o limite de R\$ 1.500.000.000, e dentro de tal limite cabe ao Conselho de Administração deliberar sobre (i) o aumento do capital social da Companhia, (ii) a emissão de bônus de subscrição e (iii) a outorga de compra ou subscrição de ações aos administradores e empregados da Companhia, assim como aos administradores e empregados de outras sociedades que sejam controladas direta ou indiretamente pela Companhia. Na hipótese do item (iii) acima, os acionistas da Companhia não terão direito de preferência. A critério do Conselho de Administração, poderá ser excluído ou reduzido o direito de preferência nas emissões de ações, debêntures conversíveis em ações e bônus de subscrição, cuja colocação seja feita mediante venda em bolsa de valores ou por subscrição pública, ou ainda mediante permuta por ações, em oferta pública de aquisição de controle, nos termos estabelecidos em

Brasilagro Companhia Brasileira de Propriedades Agrícolas (Companhia em fase pré-operacional)

Notas explicativas às Informações Trimestrais

(Em Reais)

lei, dentro do limite do capital autorizado. O capital social da Companhia deverá ser representado somente por ações ordinárias.

Conforme a Assembléia Geral Extraordinária de 15 de março de 2006, foi aprovado o grupamento das ações da Companhia, de que trata o artigo 12 da Lei 6.404, de 14 de dezembro de 1976, atribuindo-se uma nova ação a cada grupo de 1.000 ações.

b. Mutação do Patrimônio Líquido

	Capital Social	Capital a Integralizar	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2005	732.628	(385.268)	347.360
Subscrição de capital em 15 de março de 2006	291.372	(291.372)	-
Integralização de capital em 15 de março de 2006	<u>-</u>	<u>437.750</u>	<u>437.750</u>
Saldos em 31 de março de 2006	<u>1.024.000</u>	<u>(238.890)</u>	<u>785.110</u>

c. Distribuição de lucros

O Estatuto Social da Companhia determina o seguinte:

a. A destinação do lucro de cada exercício, observará a seguinte ordem:

- 5%, no mínimo, para a reserva legal, até atingir 20% do capital social. No exercício em que o saldo da reserva legal acrescido dos montantes das reservas de capital exceder a 30% do capital social, não será obrigatória a destinação de parte do lucro líquido do exercício para a reserva legal;
- A parcela necessária ao pagamento de um dividendo obrigatório não poderá ser inferior, em cada exercício, a 25% do lucro líquido anual ajustado, na forma prevista pelo Artigo 202 da Lei das Sociedades por Ações;

Brasilagro Companhia Brasileira de Propriedades Agrícolas (Companhia em fase pré-operacional)

Notas explicativas às Informações Trimestrais

(Em Reais)

- A parcela remanescente do lucro líquido ajustado poderá ser destinada à Reserva para Investimento e Expansão, com base no orçamento de capital aprovado pela Assembléia Geral, na forma prevista no Artigo 196 da Lei das Sociedades por Ações;
- b. O saldo das reservas de lucros, excetuadas as reservas de lucros a realizar e as reservas para contingências, não poderá ultrapassar o valor do capital social. Uma vez atingido este limite máximo, a Assembléia Geral poderá deliberar sobre a aplicação do excesso na integralização, no aumento do capital social ou na distribuição de dividendos;
- c. A Assembléia Geral poderá atribuir aos membros do Conselho de Administração e da Diretoria uma participação nos lucros, após deduzidos os prejuízos acumulados e a provisão para imposto de renda e contribuição social, nos casos, forma e limites legais;
- d. Por proposta da Diretoria, aprovada pelo Conselho de Administração, *ad referendum* da Assembléia Geral Ordinária, poderá a Companhia pagar ou creditar juros aos acionistas, a título de remuneração do capital próprio destes últimos, observada a legislação aplicável;
- e. A Companhia poderá elaborar balanços semestrais, ou em períodos inferiores, e declarar por deliberação do Conselho de Administração:
 - O pagamento de dividendo ou juros sobre capital próprio, à conta do lucro apurado em balanço semestral, imputados ao valor do dividendo obrigatório, se houver;
 - A distribuição de dividendos em períodos inferiores a seis meses, ou juros sobre capital próprio, imputados ao valor do dividendo obrigatório, se houver, desde que o total de dividendo pago em cada semestre no exercício social não exceda ao montante das reservas de capital;
 - O pagamento de dividendo intermediário ou juros sobre o capital próprio, à conta de lucros acumulados ou de reserva de lucros existentes no último balanço anual ou semestral, imputados ao valor do dividendo obrigatório, se houver.

Brasilagro Companhia Brasileira de Propriedades Agrícolas (Companhia em fase pré-operacional)

Notas explicativas às Informações Trimestrais

(Em Reais)

d. Acordo de acionistas

Cresud S.A.C.I.F. Y A., Tarpon Investimentos S.A., Tarpon Agro LLC, Cape Town LLC e Elie Horn (“Acionistas Signatários”) celebraram, em 24 de março de 2006, acordo de acionistas, cujas principais características são resumidas como segue:

- a. vinculação ao acordo de 80% das ações detidas pelos Acionistas Signatários;
- b. os Acionistas Signatários se comprometem a manifestar voto em bloco na Assembléia Geral sobre determinadas matérias constantes do acordo;
- c. os membros do Conselho de Administração escolhidos pelos Acionistas Signatários deverão manifestar voto de acordo com a decisão conjunta dos Acionistas Signatários para determinadas matérias que são de competência do Conselho de Administração;
- d. Os Acionistas Signatários terão direito de preferência para aquisição de ações ou direitos de acionista signatário que pretenda alienar sua participação;
- e. O acordo vigorará por um período de 25 anos ou até que a participação conjunta dos Acionistas Signatários seja igual a zero, o que ocorra primeiro.

7 Remuneração dos Administradores

Na Assembléia Geral Extraordinária da Companhia realizada em 15 de março de 2006, os acionistas decidiram que o total de remuneração para os administradores da Companhia para o exercício social a se encerrar em 30 de junho de 2006 fica limitado a R\$696.000,00.

8 Compromisso de compra e venda sujeito a certas condições

Em 4 de novembro de 2005, a Companhia celebrou instrumento particular de compromisso de compra e venda por meio do qual poderá, desde que cumpridas certas condições suspensivas, adquirir quotas de uma empresa detentora de propriedade rural localizada no estado do Piauí, na

Brasilagro Companhia Brasileira de Propriedades Agrícolas (Companhia em fase pré-operacional)

Notas explicativas às Informações Trimestrais

(Em Reais)

região nordeste do Brasil. O preço inicialmente fixado para a compra da propriedade é de R\$ 66.630.000, sujeito a ajustes decorrentes do resultado das avaliações conduzidas pela Companhia. Esse contrato foi objeto de aditamento em 10 de maio de 2006.

A aquisição da propriedade está sujeita, dentre outras condições suspensivas, à conclusão satisfatória, à critério da Companhia, de auditoria geral até o prazo de 31 de maio de 2006, e deverá ser formalizada por meio de compra e venda de quotas da sociedade titular da propriedade.

Caso alguma das condições suspensivas a que está sujeita a aquisição, incluindo a auditoria geral, não seja concluída até 31 de maio de 2006, o contrato ficará rescindido de pleno direito, passando os vendedores a estarem livres para negociar a propriedade rural com terceiros.

9 Eventos subsequentes

- a) Em 25 de abril de 2006, a Comissão de Valores Mobiliários (CVM), sob o processo CVM RJ/2005/7542, de 26 de outubro de 2005, por meio do Ofício/CVM/SEP/RIC/Nº 013/2006, deferiu o registro de companhia aberta da BrasilAgro - Companhia Brasileira de Propriedades Agrícolas, para negociação de ações ordinárias de sua emissão no mercado de bolsa, admitidas no segmento do *Novo mercado* da Bolsa de Valores de São Paulo - BOVESPA.
- b) Em 28 de abril de 2006, a Companhia obteve registro junto à Comissão de Valores Mobiliários para a oferta pública inicial de 518.400 ações ordinárias de sua emissão, nominativas, sem valor nominal, com exclusão do direito de preferência nos termos do artigo 172, inciso I da Lei 6.404/76, concedida prioridade de subscrição aos acionistas da Companhia à época, com preço de emissão das ações de R\$ 1.000 por ação. A oferta primária de 518.400 ações, em mercado de balcão não organizado, foi realizada: (i) no Brasil, em conformidade os procedimentos da Instrução CVM Nº 400 e (ii) no exterior, mediante esforços de venda nos Estados Unidos da América para investidores institucionais qualificados, por meio de oferta isenta dos requisitos de registro do *Securities Act*, e nos demais países, em conformidade com a *Regulation S*, editada pela SEC. A oferta inicial captou R\$ 518.400.000, sendo creditado na conta corrente da Companhia, em 4 de maio de 2006, o montante líquido de R\$ 491.087.064.

Brasilagro Companhia Brasileira de Propriedades Agrícolas (Companhia em fase pré-operacional)

Notas explicativas às Informações Trimestrais

(Em Reais)

- c) Em 9 de maio de 2006 foi exercido pelo coordenador líder da oferta a opção de ações suplementares destinada a atender o excesso de demanda constatado no decorrer da oferta inicial, nas mesmas condições e preço das ações inicialmente ofertadas. A opção de ações suplementares teve como objeto 64.800 ações ordinárias, e por meio do exercício de tal opção a Companhia captou R\$ 64.800.000, tendo sido creditado na conta corrente da Companhia, em 12 de maio de 2006, o montante líquido de R\$ 61.187.226.

* * *

Pedro de Andrade Faria
Diretor Financeiro e Relações com Investidores

Marcos Antônio de Araújo
Contador CRC 1SP216147/O-2

02003-6 BRASILAGRO CIA BRAS PROPRIEDADES AGRICOL 07.628.528/0001-59

05.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

ESTRATÉGIA OPERACIONAL

A BrasilAgro - Companhia Brasileira de Propriedades Agrícolas ("Companhia") foi constituída em 23 de setembro de 2005 com o objetivo de explorar oportunidades no mercado agrícola brasileiro. A Companhia ainda não iniciou de modo pleno suas operações e o plano de negócios atualmente contempla a aquisição e arrendamento de propriedades rurais selecionadas que acredita oferecer uma oportunidade atrativa para a produção agrícola e valorização imobiliária.

A Companhia pretende adquirir e explorar suas futuras propriedades para produzir uma gama de produtos agrícolas, que podem incluir cana-de-açúcar, grãos, algodão e florestas, fazendo uso das melhores tecnologias. A Companhia poderá desenvolver suas atividades diretamente ou através de subsidiárias.

A Companhia encontra-se em fase pré-operacional, e **obteve a concessão do registro de número 02003-6, junto à Comissão de Valores Imobiliários ("CVM") como companhia aberta**, conforme verificado no **OFÍCIO/CVM/RIC/Nº 013/2006**, e deferido processo CVM/RJ/2005/7542.

RESULTADO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO

O capital social da Companhia, em 31 de Março de 2006, era de R\$ 1.024.000,00 (Um milhão e vinte e quatro mil reais) e é representado por 1.024 (Um mil e vinte e quatro) ações ordinárias nominativas, escriturais e sem valor nominal. A Companhia terminou o período findo em 31 de Março de 2006 com patrimônio líquido de R\$ 785.110,00 (Setecentos e oitenta e cinco mil, cento e dez reais), não tendo sido destacado qualquer prejuízo líquido no exercício.

PERSPECTIVAS OPERACIONAIS

Tendo sido fundada por participantes atuantes no mercado imobiliário e agropecuário, nacional e internacional, após obter a concessão do registro de companhia aberta junto à CVM, e realizar a captação por oferta pública de ações em Abril de 2006 (IPO), a Companhia terá oportunidade de desenvolver um importante diferencial competitivo no segmento imobiliário e agropecuário.

A Companhia irá conduzir, anteriormente à implementação de cada investimento relevante, estudos para avaliar a sua adequação e retornos esperados. A decisão da Companhia de realizar investimentos em propriedades imobiliárias será baseada na avaliação de uma quantidade de fatores.

02003-6 BRASILAGRO CIA BRAS PROPRIEDADES AGRICOL 07.628.528/0001-59

05.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

Para decidir um investimento, a Companhia dedicará especial atenção à situação imobiliária, legal, agrícola e financeira do ativo, adotando todos os procedimentos necessários para a tomada da sua decisão do investimento.

Desta forma, a Companhia acredita que terá a oportunidade de desenvolver um importante diferencial competitivo no segmento de imobiliário e agropecuário.

São Paulo, 10 de Maio de 2006.

A Administração.

17.01 - RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL - SEM RESSALVA

(Companhia em fase pré-operacional)

Relatório dos auditores independentes
sobre revisão especial das
Informações Trimestrais (ITR)
Trimestre findo em
31 de março de 2006

Brasilagro Companhia Brasileira de Propriedades Agrícolas (Companhia em fase pré-operacional)

Notas explicativas às Informações Trimestrais

(Em Reais)

Informações Trimestrais

em 31 de março de 2006

Relatório dos auditores independentes sobre revisão especial

Ao
Conselho de Administração e aos Acionistas da
BrasilAgro - Companhia Brasileira de Propriedades Agrícolas
São Paulo - SP

1. Efetuamos uma revisão especial das Informações Trimestrais (ITR) da BrasilAgro - Companhia Brasileira de Propriedades Agrícolas – (Companhia em fase pré-operacional) referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2006, compreendendo o balanço patrimonial e as informações relevantes, preparados de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.
2. Nossa revisão foi efetuada de acordo com as normas específicas estabelecidas pelo IBRACON - Instituto dos Auditores Independentes do Brasil, em conjunto com o Conselho Federal de Contabilidade, e consistiu, principalmente, em: (a) indagação e discussão com os administradores responsáveis pelas áreas contábil e financeira da Companhia, quanto aos

Brasilagro Companhia Brasileira de Propriedades Agrícolas (Companhia em fase pré-operacional)

Notas explicativas às Informações Trimestrais

(Em Reais)

principais critérios adotados na elaboração das Informações Trimestrais; e (b) revisão das informações e dos eventos subsequentes que tenham ou possam vir a ter efeitos relevantes sobre a situação financeira da Companhia.

3. Com base em nossa revisão especial, não temos conhecimento de qualquer modificação relevante que deva ser feita nas Informações Trimestrais acima referidas para que estas estejam de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e condizentes com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, especificamente aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais obrigatórias.
4. A Companhia foi constituída em 23 de setembro de 2005 com os objetivos descritos na nota explicativa nº 1 e até a presente data encontra-se em fase pré-operacional. As Informações Trimestrais foram preparadas no pressuposto da continuidade normal dos negócios da Companhia. A recuperação do ativo diferido, a liquidação dos passivos, cumprimento dos compromissos assumidos e o início e continuidade das operações da Companhia, dependem da implementação e sucesso dos planos da Administração também descritos na nota explicativa nº 1.

12 de maio de 2006

KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/O-6

Adelino Dias Pinho
Contador CRC 1SP097869/O-6

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 02003-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL BRASILAGRO CIA BRAS PROPRIEDADES AGRICOL	3 - CNPJ 07.628.528/0001-59
---------------------------	--	--------------------------------

ÍNDICE

GRUPO	QUADRO	DESCRIÇÃO	PÁGINA
01	01	IDENTIFICAÇÃO	1
01	02	SEDE	1
01	03	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)	1
01	04	REFERÊNCIA DO ITR	1
01	05	COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL	2
01	06	CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA	2
01	07	SOCIEDADES NÃO INCLUÍDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS	2
01	08	PROVENTOS EM DINHEIRO	2
01	09	CAPITAL SOCIAL SUBSCRITO E ALTERAÇÕES NO EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO	3
01	10	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES	3
02	01	BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO	4
02	02	BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO	5
04	01	NOTAS EXPLICATIVAS	6
05	01	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE	16
17	01	RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL	18/20